



## Ensino & Pesquisa

Ensino & Pesquisa magazine is an interdisciplinary journal of the State University of Paraná (UNESPAR), Center for Humanities and Education. Its objective is to publish scientific articles focused on undergraduate and teacher education. Quadrennial Classification 2013-2016 - Teaching B1. (Preprints Policy-AUTHOREA Platform) ISSN: 2359-4381 <https://doi.org/10.33871/23594381.2021.19.3.289-303>

### **Aprendizagem crítica de Língua Portuguesa: uma proposta interdisciplinar para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**

**Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel**, Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e do Colégio Pedro II, Doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense, Pós-doutora em Estudos Linguísticos pela PUC-SP. [alda.maciел@ifrj.edu.br](mailto:alda.maciел@ifrj.edu.br)

**Iriane Perazzollo de Oliveira Melo**, Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. [irizzll@hotmail.com](mailto:irizzll@hotmail.com)

**Resumo:** Esta pesquisa se desenvolve no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) e pertence à linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. Parte-se do pressuposto que desenvolver práticas educativas que estimulem a leitura crítica por meio de atividades de leitura e interpretação contextualizadas de forma interdisciplinar podem contribuir com os objetivos de formação integral e desenvolvimento da criticidade do sujeito. Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi a investigação do nível de relevância das atividades de leitura e interpretação para os alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e, por conseguinte, analisar a importância da Língua Portuguesa para o desenvolvimento de uma aprendizagem crítica. Assim, partimos da hipótese de que práticas educativas que contemplem a leitura e interpretação com atividades de cunho crítico poderiam contribuir com a formação integral. A presente pesquisa científica tem abordagem qualitativa na modalidade de pesquisa-ação, que envolve levantamento bibliográfico e estudo de caso em caráter exploratório com bases na pesquisa de natureza aplicada, considerando as metodologias complementares de investigação e análise. Os estudos bibliográficos se integraram com a construção do produto educacional “Leitura crítica de gêneros discursivos”, utilizando como instrumento de avaliação da aplicabilidade do produto um questionário e uma entrevista, tendo como público-alvo para a participação profissionais da área de Letras convocados por meio da técnica *snowball* (bola de neve). Para a análise de resultados foram utilizadas categorias embasadas na metodologia de análise de conteúdos, onde se concluiu que a disciplina de Língua Portuguesa pode contribuir com a aprendizagem crítica e, portanto, tem relevância para a formação integral, assim como se comprovou também que o produto educacional é passível de aplicação e reaplicação. Palavras-chave: Aprendizagem Crítica. Língua Portuguesa. Interdisciplinaridade. Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

### **Critical Portuguese Language learning: an interdisciplinary proposal for Secondary Technical Vocational Education**

**Abstract:** This research is developed within the scope of the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education in a National Network (ProfEPT) and belongs to the research line Educational Practices in Professional and Technological Education. It assumes that developing educational practices that encourage critical reading through interdisciplinary contextualized reading and interpretation activities can contribute to the objectives of comprehensive training and development of the subject's criticality. In this

perspective, the aim of this study was to investigate the level of relevance of reading and interpreting activities for students of Secondary Technical Vocational Education, and, therefore, to analyze the importance of the Portuguese language for the development of critical learning. Thus, we start from the hypothesis that educational practices that include reading and interpretation with critical activities could contribute to comprehensive training. This scientific research has a qualitative approach in the form of action research, which involves a bibliographic survey and an exploratory case study based on applied research, considering complementary research and analysis methodologies. The bibliographic studies were integrated with the construction of the educational product "Critical Reading of Discursive Genres", using a questionnaire and an interview as an instrument to assess the applicability of the product, with the target audience for the participation of professionals in the field of Letters summoned through of the snowball technique. For the analysis of results, categories based on the content analysis methodology were used, where it was concluded that the Portuguese Language subject can contribute to critical learning and, therefore, it has relevance for comprehensive training, as well as it was also proven that the educational product is amenable to application and reapplication.

Keywords: Critical Learning. Portuguese language. Interdisciplinarity. Secondary Technical Vocational Education.

---

Aprovado em: 2021-07-26 - Aprovação: 2021-12-20. Publicação: 2021-12-23

---

## **Introdução**

Considerando que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio está associada à formação integral do educando e deve ser norteada por princípios como o “respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional” (CNE/CEB n. 006/2012, p.2), visando à formação humana e social para além dos fundamentos científicos que objetivam a aquisição de competências profissionais e aptidão para atender as demandas do mercado profissional, faz-se necessário pensar em práticas educativas que integrem tais objetivos e princípios. Assim, tornam-se absolutamente relevantes propostas didático-pedagógicas que desenvolvam os conteúdos curriculares dentro de uma contextualização interdisciplinar de forma a contribuir para formação social, ampla e autônoma dos educandos.

Nesse sentido é que se destaca nesta pesquisa a relevância da Língua Portuguesa na busca pela formação integral, pois a compreensão e interpretação de leitura, que consequentemente poderá desenvolver os produtores de texto, estabelecem a própria compreensão da relação do sujeito com seu mundo social. Na leitura das Orientações Curriculares de Nível Médio (2006) podemos constatar que pelas atividades de linguagem, que envolvem atividades de compreensão e produção de textos é que o sujeito desenvolve uma relação íntima com a leitura, refletindo sobre si mesmo e dando nova significação aos processos subjetivos (OCEM, 2006).

Para que o propósito de formação humana e social seja viabilizado, as práticas educativas que se valem da relação da interdisciplinaridade com a aprendizagem crítica, são fundamentais para a construção do sujeito social, amplo e autônomo, já que a interdisciplinaridade é possível por ter capacidade de adaptação ao contexto, apresentando a realidade sob os aspectos políticos, econômicos e culturais, trazendo a leitura da realidade com suas singularidades e diversidades (MIRANDA, 2008), “a interdisciplinaridade, portanto, convive com a diferença, com a impotência, com a hegemonia e com o poder, e dá um salto de possibilidades, agindo nas brechas.” (MIRANDA, 2008, p.118).

Fazenda (2015) traz algumas considerações sobre a prática interdisciplinar no ensino médio, analisando algumas estratégias interdisciplinares no processo de aprendizagem destacando que a escola democrática deve ser um espaço de liberdade, autonomia, aprendizagem e criatividade, onde cada indivíduo é aceito no seu contexto de individualidade (FAZENDA, 2015). Para a autora o professor é o facilitador desse processo onde o aluno deve atuar de modo ativo para que as práticas educativas promovam autonomia do sujeito “é na sala de aula, que no desenvolver da relação professor-aluno, que essa autonomia se concretiza.” (FAZENDA, 2015, p.21).

Nessa análise, podemos perceber a importância da linguagem para a autonomia do sujeito, pois é por meio do dialogar que homem constrói e reconstrói suas interações com o outro e com a realidade. Fazenda (2015) conceitua essa interação como “escuta sensível” que “promove exatamente uma troca entre quem fala e quem ouve, os sujeitos envolvidos fortalecem suas relações e ao conhecer o outro conhecemos a nós mesmos” (FAZENDA, 2015, p.21).

Em derredor dessa compreensão de que a interdisciplinaridade pode ser um elemento fundamental para formação integral, pois invade espaços por meio do desenvolvimento da criticidade, e constatada a importância do papel de complementação mútua das disciplinas de formação geral e específicas no currículo da Educação Profissional Tecnológica, pensou-se nesta proposta para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, fundamentada na Pedagogia Crítica e libertadora de “prática educativa progressista” (FREIRE, 1996, p.47). Essa proposta tem como intuito o desenvolvimento de habilidades interpretativas, perfazendo a leitura crítica através da utilização dos gêneros discursivos em contextos interdisciplinares,

e também, a exploração de conteúdos específicos concernentes a todas as etapas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Pode-se dizer que este estudo sustenta-se na necessidade e na possibilidade de desenvolver capacidades associadas a uma formação integral. Esses preceitos de integralidade do processo de ensino/aprendizagem podem ser encontrados nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006):

[...] o ensino médio deve atuar de forma que garanta ao estudante a preparação básica para o prosseguimento dos estudos, para a inserção no mundo do trabalho e para o exercício cotidiano da cidadania, em sintonia com as necessidades político-sociais de seu tempo. (OCM, 2006, p.18).

Portanto, o recorte dessa pesquisa é justificado, por ser considerada a nível micro uma proposta didático-pedagógica que busca estratégias para contemplar através de práticas educacionais progressistas a formação de educandos capacitados ao prosseguimento dos estudos e a formação de profissionais qualificados, mas a nível macro, destaca-se por seu propósito ser necessário e indispensável para a trajetória formativa de sujeitos “solidários, críticos e autônomos” (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p.61).

O interesse de contextualizar estudos da linguagem referentes à leitura e interpretação, parte da análise do processo da interligação entre linguagem e sociedade, percorrendo sua significação no universo dos princípios e objetivos da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio por meio de uma educação problematizadora que contribui para a formação de sujeitos críticos. A leitura contextualizada entusiasma a problematização, pois desafia a captação de um problema por meio da conexão com outros, num plano de totalidade que resulta na compreensão cada vez mais crítica e menos alienada (FREIRE, 1987). Associado a essa concepção freireana, podemos dizer que a contextualização no processo de ensino-aprendizagem permite ensinar ou propiciar condições para que os sujeitos não leiam apenas palavras, mas leiam também o mundo (MACHADO, 2010, p.87). Para Machado (2010) a prática pedagógica contextualizada busca considerar as dimensões da vida do aluno e das práticas sociais que estão inseridos, respeitando seu processo de formação e contribuindo para sua transformação em sujeito crítico (MACHADO, 2010).

Partindo desses aspectos, foi investigada esta proposta para a aprendizagem crítica da Língua Portuguesa que é apresentada em atividades de leitura e interpretação e

construída sob uma perspectiva de contextualização interdisciplinar, visando à colaboração com a busca da formação integral e da autonomia intelectual do sujeito.

Para alcançar o objetivo maior dessa pesquisa, os estudos foram fundamentados nas concepções da Pedagogia Crítica atrelada ao papel sociointeracionista da linguagem. A proposta desenvolve-se por via de práticas interdisciplinares que usam os temas transversais, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, como recurso norteador para escolha de assuntos pertinentes aos contextos apresentados. A leitura e interpretação são exploradas nos gêneros discursivos como recursos curriculares da disciplina de Língua Portuguesa para a promoção da aprendizagem crítica.

A proposta interdisciplinar deste estudo está enfatizada na conexão que os temas dos gêneros discursivos podem ter com as diversas áreas do conhecimento, partindo do diálogo de uma determinada área específica. Essa integração das grandes áreas do conhecimento por meio dos estudos da linguagem objetiva a criação de relações cognitivas que facilitem a compreensão da realidade apresentada dentro do contexto da totalidade. Para Bonatto, *et al* (2012) a interdisciplinaridade atua como um elo entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas, já que o conceito interdisciplinar trata de tornar as mesmas comunicativas entre si.

A interdisciplinaridade é uma temática que é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas. É compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. (BONATTO; *et al*, 2012, p.3-4).

A partir desses conceitos supracitados, considera-se extremamente importante desenvolver práticas educativas que visem de maneira contínua à formação de sujeitos “solidários, críticos e autônomos” (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p.61), mas, também se reconhece a importância da aplicação de propostas de ensino que se estendam ao atendimento de necessidades relativas ao suporte à qualificação profissional e a elevação do nível acadêmico, desde que não estejam isoladas e não signifiquem a anulação ou desvalorização da formação social e humana.

O entrelaçamento dos fundamentos e recursos levantados por meio da pesquisa bibliográfica resultou do desenvolvimento de um produto educacional, voltado para alunos (as) da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, baseado no atendimento das

necessidades formativas de totalidade. A intencionalidade do produto educacional volta-se a colaborar com a formação de sujeitos críticos agentes de transformação social, por meio do desenvolvimento de práticas educativas que explorem a criticidade que está relacionada aos estudos da linguagem na sua forma de interação social.

#### *Procedimentos metodológicos*

Esta pesquisa científica sustenta-se em procedimentos que sejam capazes de apresentar resultados confiáveis para corroborar com respostas ao problema apresentado que partiu do interesse de investigar como ocorre um determinado fenômeno. Prodanov e Freitas (2013) destacam a importância de se produzir resultados confiáveis “Pesquisar cientificamente significa realizarmos essa busca de conhecimentos, apoiando-nos em procedimentos capazes de dar confiabilidade aos resultados” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.44).

A presente pesquisa foi desenvolvida sob uma abordagem qualitativa, já que a pesquisa qualitativa tem como preocupação os “aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.32).

A modalidade utilizada para atingir o objetivo dessa pesquisa, é a pesquisa-ação, onde é pressuposta a participação planejada do pesquisador na situação problema que será investigada (FONSECA, 2002, apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009), permitindo assim, a intervenção no objeto de estudo apresentado e a interação dos sujeitos participantes.

Por meio do levantamento bibliográfico e o estudo de caso, destaca-se também o caráter exploratório da pesquisa, que segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.35) “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. O produto educacional foi respaldado pela pesquisa de natureza aplicada que “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.51).

A partir do levantamento bibliográfico e da análise dessas bibliografias foram construídas as hipóteses e também traçados os percursos metodológicos para construção de um produto educacional que respondesse ao problema apresentado e que estivesse alinhado ao objetivo principal desta pesquisa.

O produto educacional não teve sua aplicação imediata e seus resultados foram coletados por meio da participação de professores (as) da área de Linguagens, tornando o

mesmo, um roteiro de oficina atemporal que visa futuras aplicações de acordo com sua disponibilidade e avaliação da aplicabilidade.

O recrutamento dos participantes que avaliaram o produto educacional foi embasado pela sugestão conceitual da técnica bola de neve (*snowball*), com a pretensão de alcançar tanto participantes convidados diretamente, como também para abranger um maior número de participantes indicados, desde que fossem profissionais da área de Linguagens que atuassem ou já tivessem atuado como docentes na disciplina de Língua Portuguesa. Segundo Baldin e Munhoz (2011) a técnica *snowball* é uma forma de amostra onde os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes que, por conseguinte, indicam outros participantes, assim sucessivamente até que seja alcançado um objetivo (BALDIN; MUNHOZ, 2011).

Os (as) professores (as) participantes receberam o roteiro completo do produto educacional para avaliação, e após analisarem o produto educacional desenvolvido e sua dinâmica, os (as) participantes responderam ao termo de consentimento de livre e esclarecido (TCLE) e ao questionário de avaliação para coleta de dados relativa às percepções dos mesmos quanto à aplicabilidade e relevância do produto. O questionário respondido pelos (as) professores (as) foi o instrumento de avaliação usado para auxiliar no levantamento sobre pertinência do estudo e a busca de possíveis resultados que contribuíssem com os objetivos dessa pesquisa e versão final do produto.

A busca pela participação de professores (as) para a avaliação do produto educacional foi feita por meio de convites diretos via e-mail e Whatsapp, onde era solicitado aos participantes iniciais que repassassem para seus pares os links referentes ao produto educacional, ao Termo de Livre Consentimento e Esclarecido (TCLE) e questionário de avaliação. Foi estabelecido um prazo de quarenta e cinco dias para o aceite de respostas de participantes, que ao final considerou-se para a análise de resultados apenas o número de participantes que de fato leram, analisaram e responderam ao TCLE e ao questionário de avaliação.

Após a conclusão do prazo para recebimento das respostas de participantes convidados e alcançados, obtive o total de três participantes que avaliaram o produto educacional e contribuíssem para a análise de resultados. As participantes são identificadas como: *Participante 1*, *Participante 2*, e *Participante 3*. Todas as participantes que responderam receberam por e-mail agradecimentos e a cópia do TCLE com assinatura da

pesquisadora. As participantes 1 e 3 analisaram o produto e responderam ao questionário, fazendo uma pequena inferência no espaço disponível para comentários e sugestão. A participante 2, além de responder ao questionário, também se disponibilizou a uma entrevista virtual para explicar suas respostas e dar sugestões.

### **Roteiro de oficina: "Leitura crítica de gêneros discursivos"**

A fundamentação para a elaboração do produto educacional utilizou-se das bases teóricas da Pedagogia Crítica (FREIRE, 2014) e das discussões sobre o papel sociointeracionista da linguagem para direcionar a intencionalidade da proposta do roteiro de oficina. Atendendo, assim, aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica e aos objetivos da aprendizagem crítica, pois acredita-se que este embasamento possa contribuir com a fundamentação da formação integral para os (as) alunos (as) da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Na organização do produto educacional foi usada como referência a Pedagogia Crítica na concepção do que Freire (2014) dispõe sobre educação e responsabilidade. Essa premissa orienta o desenvolvimento dos objetivos e atividades da oficina, pois se ampara em uma educação para além da formação profissional, onde o que é primordial é a educação para responsabilidade do educando enquanto sujeito, independente da prática profissional que o mesmo irá exercer, e ser responsável implica no cumprimento de deveres e no exercício de direitos (MACHADO, 2010).

Dessa forma podemos entender que o educar para responsabilidade envolve a formação do sujeito crítico, já que o reconhecer direitos e deveres seria apenas possível por meio do desenvolvimento da criticidade. Assim, a proposta se concentra no entendimento de que as práticas educativas devem alinhar-se aos conceitos da formação integral, onde os conhecimentos são integrados em suas várias dimensões e, sobretudo no reconhecimento e respeito a “todos os direitos que são assegurados pela lei e pela convivência humana e social” (FREIRE, 2014, p.105).

Nesse produto educacional, a Língua Portuguesa norteia a exploração do papel sociointeracionista da linguagem, apresentando o conteúdo de leitura e interpretação como instrumento de integração entre a linguagem e a prática social, por meio das “**marcas linguísticas**” (KOCH, 2011, p.156, grifo do autor) presentes nos textos apresentados. Desta



maneira, aproveita-se do nível de significação implícito nos gêneros discursivos apresentados nessa proposta para guiar o (a) aluno (a) para as interpretações possíveis, desde que não se desviem da intencionalidade do texto. Para Koch (2011) cada texto apresenta múltiplas interpretações ou leituras e não pode ser atribuído a uma única e verdadeira, mas seu entendimento envolve significações possíveis, representadas pelas marcas linguísticas que direcionam para uma compreensão adequada (KOCH, 2011) “a estrutura da significação, em língua natural, pode ser definida como um conjunto de relações que se instituem na **atividade de linguagem** entre os indivíduos que a utilizam” (KOCH, 2011, p.156, grifo do autor).

O levantamento conceitual sobre a função dos gêneros discursivos e dos temas transversais dentro da perspectiva do desenvolvimento da criticidade foi o referencial para a construção das atividades de leitura e interpretação, que pretendem direcionar os (as) alunos (as) ao debate crítico, por meio de suas percepções e opiniões sobre o conteúdo apresentado na oficina.

Nesta proposta, trabalhamos com a intencionalidade do gênero discursivo, não enfocando a tipologia de gêneros textuais, assim é importante salientar a diferença que Barbosa e Rojo (2015) nos apresentam, explicando que “os **tipos de textos** são classes, categorias de uma gramática de texto – portanto, ‘uma construção teórica’ – que busca classificar os textos com base em suas características linguísticas” (BARBOSA; ROJO, 2015, p.26, grifo do autor), enquanto os gêneros discursivos não precisam necessariamente ser reconhecidos por nome, ou seja, por sua tipologia textual, mas pelo papel do enunciado, que seria uma “entidade de vida” (BARBOSA; ROJO, 2015, p.27).

As referências conceituais que fundamentaram o papel da interdisciplinaridade no contexto dessa pesquisa auxiliaram na contextualização e conexão dos textos e atividades, integrando o objetivo principal. Assim, os gêneros e temas foram escolhidos pensando do seu papel dentro da atemporalidade de interpretação contextual e histórica e na função da linguagem enquanto meio de interação da reflexão dos (as) alunos (as) com a realidade social e a formação humana.

O roteiro de oficina contém 66 páginas e foi construído para aplicação em formato on-line, mas não excluí a fácil adaptação para a aplicação presencial. Neste roteiro de oficina são apresentadas atividades de leitura e interpretação utilizando os gêneros

discursivos e temas transversais que são contextualizados dentro de uma abordagem interdisciplinar, tendo como finalidade a prática de leitura crítica.

As atividades de leitura e interpretação foram dispostas articuladamente com o intuito de estabelecer conexões entre os textos, por meio das escolhas de autorias, temas, personagens, intencionalidade, temporalidade e gêneros textuais.

O produto educacional proposto visa contribuir com a aprendizagem crítica de Língua Portuguesa na Educação Profissional Técnica de Nível Médio por meio de uma proposta de prática educativa que explore atividades de leitura e interpretação e que incentive o processo de ensino-aprendizagem baseado nos princípios e objetivos que permeiam a construção da formação crítica e autônoma do sujeito.

### ***Dados da oficina***

Tipo: Atividade de extensão à distância

Título: Leitura crítica de gêneros discursivos

Área do conhecimento: Linguagens

Áreas do conhecimento de relação interdisciplinar: Ciências Humanas

Público-Alvo: Estudantes e professores (as) dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Rede Federal de Ensino.

Temas transversais: Ética, Trabalho e Consumo.

Tempo total estimado: 6 horas

Distribuição de dias: A critério do (a) aplicador (a)

Material necessário: Caderno de atividades, material escolar (caderno, caneta, lápis, folhas de ofício, etc.) e aparelhos eletrônicos (computadores, notebook, celulares, etc.) com disposição de internet.

### ***Metodologia de ensino da oficina:***

Apresentação de gêneros discursivos diversos; diálogo dos textos apresentados com os temas transversais que serão explorados; leitura e realização das atividades de interpretação; debates abertos e troca de ideias entre o (a) aplicador (a) e estudantes; manifestação participativa e espontânea dos (as) estudantes; exploração dos temas apresentados nos textos dentro do contexto social; exposição dos temas apresentados na

dimensão de diferentes áreas do conhecimento; conexões entre os temas dos textos apresentados e os fatos e episódios atuais vivenciados na sociedade.

## **Resultados e discussões**

Para a análise do questionário de avaliação optou-se pela utilização de análise de conteúdo, dividindo-se as respostas em categorias que possam responder aos objetivos e à problemática da pesquisa, e que também permitam a avaliação da aplicabilidade do produto educacional. Bardin (2010) conceitua a análise de conteúdo apresentando três fases fundamentadas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Para sistematizar as respostas do questionário foram organizadas etapas baseadas em uma análise por categorias.

Na fase de *pré-análise*, foi feita a identificação do perfil dos participantes quanto a sua formação acadêmica e atuação profissional. Essa etapa auxiliou na compreensão das respostas individuais de cada participante. Na *pré-análise*, as respostas foram consideradas de maneira individual, onde era feita uma comparação diretamente nos pontos específicos do produto educacional relativos às questões respondidas.

Na segunda fase de *exploração do material*, as respostas individuais foram usadas como ponto de partida para fazer as mudanças teóricas e organizacionais ou reflexões argumentativas que eram consideradas necessárias a partir das respostas e sugestões das participantes.

Na terceira fase *tratamento dos resultados, inferência e interpretação*, as respostas das participantes foram analisadas de forma coletiva, com o propósito de fazer a análise geral, sistematizando as contribuições e avaliações para organizar as categorias e poder chegar aos resultados e conclusões. Segundo Bardin (2010), na terceira fase, é feito o tratamento dos resultados brutos, com a intenção de dar significação e validade à coleta de dados, permitindo interpretações e descobertas conforme os objetivos previstos. O tratamento dos resultados brutos pode ser apresentado de várias formas, por meio de uma análise estatística simples ou complexa, diagramas, figuras e modelos, destacando as informações fornecidas pelas análises (BARDIN, 2010).

Na etapa de identificação do perfil das participantes, foram englobadas as respostas das questões de 1 a 7 da primeira etapa do questionário. Essa etapa é importante para tomar conhecimento sobre a experiência profissional de cada participante e confirmar sua aptidão para avaliar o produto que pertence a uma área específica. A identificação do perfil das participantes também é essencial para a interpretação comparativa das respostas utilizadas nas categorias. Duas participantes possuem doutorado e uma possui pós-doutorado, as três tem formação na área de Letras e atuam ou já atuaram na Educação Profissional Tecnológica e em outras modalidades de ensino: Ensino Médio, Graduação e/ou Pós-graduação.

A partir da etapa de análise das questões sobre a percepção das participantes em relação ao papel da Língua Portuguesa na Educação Profissional Técnica de Nível Médio as respostas começaram a ser divididas por categorias.

Foram utilizadas seis categorias para análise de resultados. O quadro abaixo apresenta como o instrumento de coleta de dados (questionário) foi usado para a análise de resultados, onde as *categorias* representam a avaliação das participantes de acordo com suas respostas, na *abordagem das questões* está disposta a numeração e etapa do questionário das questões que foram utilizadas naquela categoria e o *objetivo* descreve a pretensão da pesquisa por meio da avaliação das participantes.

**Quadro 1:** Categorias de análise, abordagem e objetivos

<b>Categoria</b>	<b>Abordagem das questões</b>	<b>Objetivos</b>
<b>1. Avaliação das práticas educativas para a formação integral.</b>	De 8 a 11 da primeira etapa do questionário.	Analisar o papel da disciplina de Língua Portuguesa na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a importância do desenvolvimento da leitura crítica para a formação integral.
<b>2. Avaliação da efetividade do produto educacional.</b>	1, 2, 3, 4 e 11 da segunda etapa do questionário.	Analisar o nível de inovação, a aplicabilidade e a utilidade do produto educacional.
<b>3. Avaliação da disposição das atividades da oficina.</b>	6, 8 e 9 da segunda etapa do questionário.	Analisar as escolhas de organização didática nas atividades da oficina.
<b>4. Avaliação da receptividade dos temas abordados.</b>	10 da segunda etapa do questionário.	Analisar se os temas das atividades de leitura e interpretação poderiam ser interessantes para o público-alvo.
<b>5. Avaliação dos objetivos do produto educacional.</b>	5, 12, e 13 da segunda etapa do questionário.	Analisar se a forma como o produto educacional foi desenvolvido pode atender aos objetivos pretendidos.
<b>6. Avaliação geral do</b>	14 da segunda etapa do	Analisar os comentários e sugestões

<b>produto educacional</b>	questionário	das participantes, para possíveis ajustes ou reflexões sobre o produto educacional.
----------------------------	--------------	---

**Fonte :** Elaborado pelas autoras

A participante 2 se disponibilizou a explicar suas respostas e dúvidas por meio da entrevista virtual voluntária, que durou uma hora e vinte e cinco minutos, via plataforma Google Meet. Nessa conversa ela destacou alguns pontos que ocasionaram suas respostas e houve uma troca de ideias e explicações, resultando em avaliações muito positivas e valorização do produto educacional por parte da participante, bem como o direcionamento para alguns ajustes no produto educacional.

As três participantes responderam que consideravam a disciplina de Língua Portuguesa relevante para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e que essa disciplina, sendo trabalhada de forma contextualizada e interdisciplinar, pode contribuir com a formação integral. As três participantes também responderam que trabalhavam com práticas educativas voltadas ao desenvolvimento da leitura crítica e alinhadas à busca da formação integral do sujeito.

Analisando as respostas às seis categorias de avaliação e a escuta, explicação e reflexões a partir do diálogo com a participante 2, chegou-se aos seguintes resultados: as práticas educativas que visam desenvolver a leitura crítica na disciplina de Língua Portuguesa tem relevância para a formação integral do sujeito; o produto pode ser considerado inovador, é aplicável e reaplicável, e tem utilidade para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; as escolhas na organização didática das atividades da oficina estão disponibilizadas de forma satisfatória; os temas das atividades de leitura e interpretação seriam do interesse do público-alvo; e que de maneira geral o produto educacional responde ao problema pressuposto da pesquisa.

### **Considerações finais**

Por fim, é mister informar que o presente trabalho de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e produto educacional ficará disponível no portal da CAPES.

Quanto ao referencial teórico utilizado para a investigação, pode-se concluir, ao final desta pesquisa, que a escolha adequada de práticas educativas pode contribuir com os

princípios e objetivos da Educação Profissional e Tecnológica relacionados à formação integral; que o estudo da pedagogia crítica é essencial para busca da formação integral; que é importante explorar o papel sociointeracionista da linguagem na disciplina de Língua Portuguesa para fomentar a criticidade; que a contextualização e abordagem interdisciplinar das práticas educativas são fundamentais para a leitura crítica e que o estudo dos gêneros discursivos e temas transversais colaboram com a proposta de aprendizagem crítica de Língua Portuguesa.

Foram compilados os conhecimentos adquiridos com o levantamento bibliográfico e a teorização, comparando-os, por meio da análise de resultados, com a avaliação do produto educacional desenvolvido. Esse agrupamento de ideias e percepções resultou na versão atual do produto educacional e direcionou para a conclusão de que a pesquisa é relevante para a comunidade escolar e para a sociedade, pois sua avaliação foi positiva e consolidou a investigação conceitual que partiu da hipótese apresentada. Evidencia-se, também que o produto educacional atendeu aos principais requisitos da aplicabilidade e aos resultados pretendidos.

Podemos afirmar, portanto, que o papel da Língua Portuguesa na Educação Profissional Técnica de Nível Médio é importante para a formação do sujeito crítico; a organização do produto permite sua aplicação com o público-alvo; os temas são interessantes para o público-alvo; e o produto atende aos objetivos da pesquisa.

## **Referências**

ARAUJO, M. de L.; FRIGOTTO, G.. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Revista Educação em Questão, v. 52, n. 38 (online). IFRN, p.61-80. Maio/Agosto, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956/5723>. Acesso em: 02 nov. 2018.

BALDIN, N.; MUNHOZ, E.M.B. **Snowball (Bola de Neve): uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária**. X Congresso Nacional de Educação – EDUCRE/I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação - SIRSSE. Curitiba, PR. 7 a 10 de novembro, 2011. Anais..., p.329-41.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2010.

BONATTO, A. *et al.* **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. IX ANPED SUL. Seminário da pesquisa em educação da região sul, 2012.

BARBOSA, J. P.; ROJO, R.. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**. (OCEM). V. 1: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino**. Interdisciplinaridade, São Paulo, v.1, n.6, - abr. 2015. Disponível em: <https://www.pucsp.br/gepi/downloads/revistas/revista-6-gepi-abril15.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2019.

FREIRE, A. M. de A (org). **Política e educação/Paulo Freire**. 1ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 24ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D.T. (org.). **Métodos de pesquisa**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

KOCH, I.G.V. **Argumentação e linguagem**. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO L. **Ensino médio e técnico com currículos integrados: proposta de ação didática para uma relação não fantasiosa**. In: MOLL, J. et al. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo, desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MIRANDA, G.M. **Da interdisciplinaridade**. In: FAZENDA, I. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** . São Paulo: Cortez, 2008.

PRODANOV C. C.; FREITAS E.C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª edição. Novo Hamburgo-RS: Universidade Feevale, 2013.